**Orientações para a organização estética de seu texto.**

Para que seu texto fique organizado e bem apresentado, é necessário verificar algumas regras de padrão de digitação de texto:

**Parágrafo**: o padrão brasileiro manda dar um espaço no início dos períodos e não é necessário pular linhas entre os parágrafos.

**Margens**: o texto deve ter alinhamento do tipo “justificado”.

**Fonte (tipo) de letra**: use *Arial* ou *Times New Roman*. Há várias fontes de letras interessantes oferecidas pelos editores de texto (como o *Word*), mas nem sempre estas fontes são facilmente legíveis, então, em trabalhos escolares e redações, é preferível usar fontes mais comuns.

**Tamanho da fonte (letra)**: use tamanho 12 para o texto, e 14 para títulos.

**Negrito**: se precisar usar negrito, use apenas em palavras ou trechos que você queira destacar. Os títulos podem vir em negrito também.

**Itálico**: o uso da letra em itálico deve ser usado para destacar títulos de obras (livros), e palavras em expressões em língua estrangeira.

**Sublinhado**: deve ser usado para destacar uma palavra ou trecho do texto que queira destacar. O uso é parecido com o do negrito. Títulos não devem ser sublinhados.

**Obs.**: Quando for usar vírgula, não precisa dar espaço entre a palavra e a vírgula. Assim:

... em tempos modernos, a utilização...

E não:

... em tempos modernos , a utilização...

Um texto bem apresentado gera prazer na leitura e demonstra zelo do produtor do texto. Vejamos um exemplo:

**História da Língua Portuguesa**

O português desenvolveu-se, na parte ocidental da [Península Ibérica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pen%C3%ADnsula_Ib%C3%A9rica), do [latim](http://pt.wikipedia.org/wiki/Latim) falado, trazido pelos soldados e colonos romanos desde o [século III a.C.](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_III_a.C.). O contacto com o [**latim vulgar**](http://pt.wikipedia.org/wiki/Latim_vulgar) fez com que, após um período de bilinguismo, as línguas locais desaparecessem, levando ao aparecimento de uma variedade de [Latim](http://pt.wikipedia.org/wiki/Latim) com características Galaicas. Assume-se que a língua iniciou o seu processo de diferenciação das outras [línguas ibéricas](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas_ib%C3%A9ricas) através do contacto das diferentes línguas nativas locais com o [latim vulgar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Latim_vulgar), o que levou ao possível desenvolvimento de diversos traços individuais ainda no período Romano.A língua iniciou a segunda fase do seu processo de diferenciação das outras [línguas românicas](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas_rom%C3%A2nicas) depois da queda do [Império Romano](http://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Romano), durante a época das invasões bárbaras no [século V](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_V) quando surgiram as primeiras alterações fonéticas documentadas que se refletiram no léxico. Começou a ser usada em documentos escritos pelo [século IX](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_IX), e no [século XV](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XV) tornara-se numa língua amadurecida, com uma literatura bastante rica.

Chegando à Península Ibérica em [218 a.C.](http://pt.wikipedia.org/wiki/218_a.C.), os romanos trouxeram com eles o [latim vulgar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Latim_vulgar), de que todas as [línguas românicas](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas_rom%C3%A2nicas) (também conhecidas como "Línguas novilatinas", ou, ainda, "neolatinas") descendem. Só no fim do [século I a.C., os](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_I_a.C.) povos que viviam a sul da [Lusitânia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lusit%C3%A2nia) pré-Romana, os [Cónios](http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3nios) e os Celtas, começam o processo de romanização. As línguas paleo-ibéricas, como a [Língua lusitana](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_lusitana) ou a [Sud-lusitana](http://pt.wikipedia.org/wiki/Escrita_do_sudoeste) são substituídas pelo latim. [Estrabão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estrab%C3%A3o), um geógrafo da [Grécia antiga](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A9cia_antiga), comenta num dos livros da sua obra [*Geographia*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Geographia) que os [Turdetanos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Turdetanos) adotaram os costumes romanos, e já não se lembravam da própria língua, sendo este o povo mais romanizado da época na península. A língua difundiu-se com a chegada dos soldados, colonos e mercadores, vindos das várias províncias e colônias romanas, que construíram cidades romanas normalmente perto de cidades nativas.

Em [409 d.C.](http://pt.wikipedia.org/wiki/409), assim que o Império Romano entrou em colapso, a Península Ibérica foi invadida por povos de origem germânica e iraniana ou eslava ([Suevos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Suevos), [Vândalos](http://pt.wikipedia.org/wiki/V%C3%A2ndalos), [Búrios](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=B%C3%BArios&action=edit&redlink=1), [Alanos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Alanos), [Visigodos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Visigodos)), conhecidos pelos romanos como [bárbaros](http://pt.wikipedia.org/wiki/B%C3%A1rbaros) que receberam terras como [foederati](http://pt.wikipedia.org/wiki/Foederati). Os bárbaros (principalmente os [suevos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Suevos) e os [visigodos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Visigodos)) absorveram em grande escala a cultura e a língua da península; contudo, desde que as escolas e a administração romana fecharam, a Europa entrou na [Idade Média](http://pt.wikipedia.org/wiki/Idade_das_Trevas) e as comunidades ficaram isoladas, o latim popular começou a evoluir de forma diferenciada e a uniformidade da península rompeu-se, levando à formação de um "Romance Lusitano". Desde [711](http://pt.wikipedia.org/wiki/711), com a invasão islâmica da península, o [árabe](http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_%C3%A1rabe) tornou-se a língua de administração das áreas conquistadas. Contudo, a população continuou a usar as suas falas românicas, o [moçárabe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mo%C3%A7%C3%A1rabe) nas áreas sob o domínio mouro, de tal forma que, quando os [mouros](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mouro) foram expulsos, a influência que exerceram na língua foi relativamente pequena. O seu efeito principal foi no [léxico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_palavras_portuguesas_de_origem_%C3%A1rabe), com a introdução de cerca de mil palavras através do [moçárabe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mo%C3%A7%C3%A1rabe)-lusitano. (...)